

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: JOÃO FREDERICO ALMEIDA PALMEIRA E SILVA

TÍTULO: OS MOVIMENTOS DE ESTILO NA ARTE E MODA EM BELO HORIZONTE:

EXISTÊNCIA ESTÉTICA E CRIAÇÃO VESTIMENTAR COMO REINVENÇÃO DOS MODOS DE VIDA - UM ESTUDO DA MASTERPLANO

AUTORES: ANGÉLICA OLIVEIRA ADVERSE, JOÃO FREDERICO ALMEIDA PALMEIRA E SILVA, JOÃO FREDERICO ALMEIDA, ANGÉLICA OLIVEIRA ADVERSE, ISABELA FADDA OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ARTE, MODA, TEMPO, CIDADE, EXPERIENCIA

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo analisar as experiências estéticas apresentadas nos eventos sociais, articulados por meio dos movimentos de contracultura, como maneira de ocupação dos espaços públicos da malha urbana de Belo Horizonte.

A fim de compreender a produção dessas formas de ocupação como mecanismos de pertencimento e resistência, o projeto tem a intenção de averiguar os comportamentos e imagens que configuram um imaginário coletivo dissolvido nestas manifestações espontâneas, como as festas produzidas pelo coletivo "MASTERp l a n o", por intermédio de seus agentes e integrantes.

Para isso, o estudo estabelece, como ponto inicial, uma conceituação dos termos de moda e de arte, a fim de delimitar e fundamentar as bases teóricas que serão empregadas na análise dos modos de vida presentes em cada cenário.

Para que, depois, entremos na documentação e registro das manifestações culturais selecionadas, delimitando-se as produções realizadas nas vias públicas da cidade. Dessa maneira, busca-se constituir um painel imagético que nos permitirá agrupar os estilos de vida que permeiam cada uma dessas perspectivas.

E, após a coleta desse registro, será iniciado o processo de leitura e mapeamento das tendências presentes nestes agrupamentos sociais, a fim de caracterizar o comportamento dos grupos identificados.

Por fim, o projeto tem como objetivos finais a produção de um guia de caráter documental sobre as manifestações culturais da cidade, evidenciando a relação arte-moda e sentido estético de cada produção; e, a organização de uma exposição junto a um ciclo de conferências, realizadas com a presença dos artistas e dos agentes culturais que pensam a relação sujeito-cidade como suporte para suas discussões